

Em muitos pontos do campo de batalha os alemães lançaram no ataque uma considerável massa de carros de assalto

O NUMERO DE TANKS DESTRUÍDOS, SEGUNDO INFORMA O COMMUNICADO OFFICIAL FRANCEZ, ULTRAPASSA VARIAS CENTENAS

Deante desse ataque sem precedente das massas inimigas algumas unidades francezas foram desbordadas e transpostas

Paris, 6 (H.) — Foi hoje à tarde fornecido o seguinte comunicado official:

"O combate continuou intenso durante todo o dia sobre a frente compreendida entre o mar e a região de Chemin des Dames.

O inimigo lançou em muitos pontos do campo de batalha novas massas de carros de assalto, por grupos de 200 a 300. Pode-se avaliar em 2.000 o numero desses carros que, desse modo, entraram em combate.

Nossas divisões bateram-se magnificamente, sustentadas pelos seus pontos de apoio. Batalhões, companhias, seções de baterias enfrentaram o avanço massivo dos carros de assalto, destruindo-os com as suas armas. A nossa aviação, atacando fortemente a canhão e a bombas os carros blindados, susteve, sem cessar, nossos soldados de infantaria e artilharia. O numero de carros destruídos é considerável: ultrapassa varias centenas.

Deante desse ataque sem precedente das massas inimigas, algumas de nossas unidades foram desbordadas e transpostas, particularmente na região de Somme inferior, onde elementos inimigos conseguiram infiltrar-se até o rio Bresle.

Na região de Laillette, igualmente, os destacamentos alemães puderam investir até a importante altura da margem norte do Aisne.

Após o cair do dia, a batalha continuava sempre violenta.

O moral das nossas tropas é esplendido.

A nossa aviação, por outro lado, prosseguiu na destruição do ramal ferroviário e das usinas do Reno.

No dia de hontem, 36 aviões inimigos foram abatidos com certeza, pela nossa aviação de caça e defesa anti-aerea. Sete outros foram atingidos e provavelmente destruídos.

NAO HOUVE UM SO MINUTO DE TREGUA NA LUTA

Paris, 6 (U. P.) — As forças francezas lutaram a gigantesca ofensiva alemã, reelinada pela nossa aviação, que destruiu o Somme, de tal sorte que, na opinião do generalissimo Weygand, a situação militar era "bastante boa".

Experimentadas na batalha de Flandres, as tropas francezas não se deixaram surpreender pelas táticas dos movimentos envolventes das unidades encouraçadas nazistas, as que, embora não tenham penetrado nas linhas francezas em alguns lugares, sofreram a perda de numerosos tanks.

Officialmente annunciamos que a chamada linha Weygand não foi transposta como affirmavam as informações de Berlim, o que confirma que os francezes não tinham sido derrotados nas posições estabelecidas dias antes de terminada a luta no sul da Bélgica.

Antes do ralar do dia, os alemães, num grande deslocamento de forças motorizadas, recommençaram o ataque desmoralizado hontem, exercendo a sua maior pressão no flanco esquerdo francez.

Pretenderam flanquear Amiens para tomar a direção do Havre e de Sena inferior. As forças do general Weygand tiveram que fazer um ligeiro recuo entre Amiens e o mar, mas conservaram intactas as suas linhas nos demais setores da frente. Os alemães abriram passagem pelo Somme inferior entre Amiens e Peronne, mas não puderam ir além da segunda linha franceza, aparentemente poucos kilometros desse rio.

O inimigo, que durante a noite concentrou grandes forças, desferiu tres furiosos ataques em direção de Amiens e Peronne, de onde o canal a sudoeste de Laon, além de aumentar a sua pressão na zona de Abbeville.

O inimigo empregou enormes contingentes de artilharia e aviação, lançando o ataque, além de numerosos tanks, mas os francezes não se deixaram surpreender, como aconteceu no inicio da batalha de Flandres. No sector de Chemin des Dames, os alemães concentraram o seu fogo de artilharia e bombas, mas não puderam preparar, sem dúvida, um ataque de infantaria em massa.

Não houve um só minuto de tregua na luta. Durante a noite, os canhões e aviões aliados, em numero quasi igual ao do inimigo, travaram furiosos duelos e atacaram as estradas, pontes e columnas encouraçadas nazistas, movendo de tal forma os seus movimentos, que o inimigo não teve, na madrugada de hoje, o impulso habitual.

Na região de Abbeville, os alemães concentraram uma enorme quantidade de tanks, mas os francezes, das posições que preparam nos dias ultimos, lançaram um contra-ataque, retirando a sua infantaria e outros peças de artilharia, causando sérios estragos nas fileiras de nazistas, contendo-as.

Em outras partes do Somme, os



EM LONDRES APÓS A RETIRADA DE FLANDRES — Dois aspectos da chegada em Londres de soldados do Exército Expedicionário Britânico, transportados do norte da França, após a retirada hontem. Ao alto vêem-se "tommyes" com gestos e physionomias alegres, numa gare de Londres e em baixo creanças offerecendo doces, cigarros e guloseimas a expedicionarios, que apparecem pelas janelas de um carro á chegada do trem. (Photographias da ACME)

francezes impediram que os alemães atravessassem as suas linhas e, com um vigoroso contra-ataque na região de Peronne, conquistaram uma sólida cabeça de ponte.

Amiens continuava resistindo aos ataques dos tanks nazistas, e de acordo com as informações da frente, foram destruídas centenas desses vehiculos, sobretudo a noite, com granadas de artilharia.

Pelo visto, os tanks alemães, que se infiltraram entre as linhas francezas, penetrando até 8 kilometros de sua retaguarda, sem romper entretanto a linha Weygand, ficaram isolados na escuridão, o que obrigou os seus tripulantes a abrir as vidrarias, creu-se, para se salvarem.

Annunciamos oficialmente que, por exemplo, foram destruídos 25 tanks inimigos em Chénilles, o ponto mais distante da frente até onde chegaram os alemães, e que se achava a quasi dez kilometros de Peronne. Com as suas baterias de 75 mm, os francezes, a pouca distancia, puderam fôr o combate multo mais próximo.

Na manhã de hoje, o Ministerio da Guerra divulgou a opinião do general Weygand sobre as operações militares.

O chefe supremo das forças aliadas disse: "A situação é bastante eboa. A batalha desenvolve-se no scenario que esperavamos. O inimigo não conseguiu ainda todas as suas forças".

Isto interpreta-se no sentido de que as tropas francezas esperavam o ataque inimigo no local onde se manifestou e no qual estádo boleariam, antecipaadamente, sólidas posições que se estendem pelo rio Somme e Aisne, da foz daquelle rio, ao mar, até Sedan.

O Ministerio da Guerra informou pouco antes do meio dia que a situação não tinha variado, no tocante ao segundo ataque alemão. Os francezes mantêm as suas linhas e os pontos de apoio. Acrescentou que já não existe o elemento surpresa de que se valeiam os alemães na batalha de Flandres, quando se verificaram pela primeira vez os ataques com grandes quantidades de tanks.

A leste do Oise, a artilharia alemã esteve muito activa, e assim que amanheceu, grandes esquadras de aviões do bombardeio nazista começaram a destruir as posições francezas, no sector entre Amiens e Chénilles das Dames, cujas condições estratégicas permitiam aos francezes disparar contra o inimigo.

Amplas as forças aereas estiveram muito activas durante a noite. Esquadras francezas e britânicas atacaram incessantemente o inimigo na frente do Somme e ao mesmo tempo bombardearam as bases de aviação, depósitos de combustíveis e fabricas de armamentos, nas zonas central e do sul da Alemanha.

A seu turno os alemães atacaram pelo ar o centro, o oeste e o norte da França, chegando até a região de Paris, sem bombardear a capital.

Os francezes affirmam que existe agora uma paridade entre as forças aereas aliadas e as nazistas, devido á destruição de 2.000 aviões alemães, durante as tres semanas de luta na Flandres.

que foi lançada sob o fogo da artilharia franceza, conquistando as elevações situadas do outro lado do rio.

Segundo se adianta, esse cruzamento foi effectuado em Pont Remy, algumas milhas a sudoeste de Abbeville, atravessando as columnas de tanks sobre as alturas do lado oposto do rio, do lado francez. Os sapadores alemães tiveram o prazo de meio dia para lançar uma ponte sobre o rio, conseguindo, todavia, effectuar esse trabalho apenas em tres horas, apesar do bombardeio da artilharia franceza. A velha ponte de Remy foi destruída pelas explosões durante a campanha da Flandres, afim de impedir que as tropas francezas do outro lado do rio, em auxílio das forças aliadas cercadas no longo do canal.

RECONHECEM QUE E' INTENSA E ENERGETICA A RESISTENCIA DOS ALIADOS

Berlim, 6 (U. P.) — Dizia-se nos circulos autorizados, esta noite, que as tropas alemãs proseguiram sua offensiva no longo de toda a frente de 240 kilometros, que se estende do canal da Mancha até Soissons, e, aliado que não detalhasse oficialmente os nomes dos pontos alcançados, assegurava-se que a linha Weygand sofreu importantes brechas, principalmente perto de Amiens e Peronne, assim como nas immediações da costa marítima.

Segundo parece, o impulso principal estava a cargo da ala direita, num movimento paralelo á costa, em direcção ao Havre, na desembocadura do Sena. Aquella cidade e as localidades costeiras vizinhas consistem em grandes objectivos militares de primeira ordem, pois, se caíssem em mãos dos alemães, ficariam cortadas, de uma maneira efectiva, as comunicações entre a Inglaterra e a França. Em momentos em que os francezes necessitam dispor de todo seu poder defensivo, a queda de Havre constituiria uma grande derrota. Nos circulos militares desta capital admitte-se que a resistência que offerecem os francezes ao longo da costa muito enérgica e intensa.

Assim, a linha Weygand, com as suas baterias de 75 mm, os francezes, a pouca distancia, puderam fôr o combate multo mais próximo.

Na manhã de hoje, o Ministerio da Guerra divulgou a opinião do general Weygand sobre as operações militares.

O chefe supremo das forças aliadas disse: "A situação é bastante eboa. A batalha desenvolve-se no scenario que esperavamos. O inimigo não conseguiu ainda todas as suas forças".

Isto interpreta-se no sentido de que as tropas francezas esperavam o ataque inimigo no local onde se manifestou e no qual estádo boleariam, antecipaadamente, sólidas posições que se estendem pelo rio Somme e Aisne, da foz daquelle rio, ao mar, até Sedan.

O Ministerio da Guerra informou pouco antes do meio dia que a situação não tinha variado, no tocante ao segundo ataque alemão. Os francezes mantêm as suas linhas e os pontos de apoio. Acrescentou que já não existe o elemento surpresa de que se valeiam os alemães na batalha de Flandres, quando se verificaram pela primeira vez os ataques com grandes quantidades de tanks.

A leste do Oise, a artilharia alemã esteve muito activa, e assim que amanheceu, grandes esquadras de aviões do bombardeio nazista começaram a destruir as posições francezas, no sector entre Amiens e Chénilles das Dames, cujas condições estratégicas permitiam aos francezes disparar contra o inimigo.

Amplas as forças aereas estiveram muito activas durante a noite. Esquadras francezas e britânicas atacaram incessantemente o inimigo na frente do Somme e ao mesmo tempo bombardearam as bases de aviação, depósitos de combustíveis e fabricas de armamentos, nas zonas central e do sul da Alemanha.

A seu turno os alemães atacaram pelo ar o centro, o oeste e o norte da França, chegando até a região de Paris, sem bombardear a capital.

Os francezes affirmam que existe agora uma paridade entre as forças aereas aliadas e as nazistas, devido á destruição de 2.000 aviões alemães, durante as tres semanas de luta na Flandres.

Amplas as forças aereas estiveram muito activas durante a noite. Esquadras francezas e britânicas atacaram incessantemente o inimigo na frente do Somme e ao mesmo tempo bombardearam as bases de aviação, depósitos de combustíveis e fabricas de armamentos, nas zonas central e do sul da Alemanha.

A seu turno os alemães atacaram pelo ar o centro, o oeste e o norte da França, chegando até a região de Paris, sem bombardear a capital.

Os francezes affirmam que existe agora uma paridade entre as forças aereas aliadas e as nazistas, devido á destruição de 2.000 aviões alemães, durante as tres semanas de luta na Flandres.

A seu turno os alemães atacaram pelo ar o centro, o oeste e o norte da França, chegando até a região de Paris, sem bombardear a capital.

Os francezes affirmam que existe agora uma paridade entre as forças aereas aliadas e as nazistas, devido á destruição de 2.000 aviões alemães, durante as tres semanas de luta na Flandres.

Em outras partes do Somme, os

que foi lançada sob o fogo da artilharia franceza, conquistando as elevações situadas do outro lado do rio.

Segundo se adianta, esse cruzamento foi effectuado em Pont Remy, algumas milhas a sudoeste de Abbeville, atravessando as columnas de tanks sobre as alturas do lado oposto do rio, do lado francez. Os sapadores alemães tiveram o prazo de meio dia para lançar uma ponte sobre o rio, conseguindo, todavia, effectuar esse trabalho apenas em tres horas, apesar do bombardeio da artilharia franceza. A velha ponte de Remy foi destruída pelas explosões durante a campanha da Flandres, afim de impedir que as tropas francezas do outro lado do rio, em auxílio das forças aliadas cercadas no longo do canal.

RECONHECEM QUE E' INTENSA E ENERGETICA A RESISTENCIA DOS ALIADOS

Berlim, 6 (U. P.) — Dizia-se nos circulos autorizados, esta noite, que as tropas alemãs proseguiram sua offensiva no longo de toda a frente de 240 kilometros, que se estende do canal da Mancha até Soissons, e, aliado que não detalhasse oficialmente os nomes dos pontos alcançados, assegurava-se que a linha Weygand sofreu importantes brechas, principalmente perto de Amiens e Peronne, assim como nas immediações da costa marítima.

Segundo parece, o impulso principal estava a cargo da ala direita, num movimento paralelo á costa, em direcção ao Havre, na desembocadura do Sena. Aquella cidade e as localidades costeiras vizinhas consistem em grandes objectivos militares de primeira ordem, pois, se caíssem em mãos dos alemães, ficariam cortadas, de uma maneira efectiva, as comunicações entre a Inglaterra e a França. Em momentos em que os francezes necessitam dispor de todo seu poder defensivo, a queda de Havre constituiria uma grande derrota. Nos circulos militares desta capital admitte-se que a resistência que offerecem os francezes ao longo da costa muito enérgica e intensa.

Assim, a linha Weygand, com as suas baterias de 75 mm, os francezes, a pouca distancia, puderam fôr o combate multo mais próximo.

Na manhã de hoje, o Ministerio da Guerra divulgou a opinião do general Weygand sobre as operações militares.

O chefe supremo das forças aliadas disse: "A situação é bastante eboa. A batalha desenvolve-se no scenario que esperavamos. O inimigo não conseguiu ainda todas as suas forças".

Isto interpreta-se no sentido de que as tropas francezas esperavam o ataque inimigo no local onde se manifestou e no qual estádo boleariam, antecipaadamente, sólidas posições que se estendem pelo rio Somme e Aisne, da foz daquelle rio, ao mar, até Sedan.

O Ministerio da Guerra informou pouco antes do meio dia que a situação não tinha variado, no tocante ao segundo ataque alemão. Os francezes mantêm as suas linhas e os pontos de apoio. Acrescentou que já não existe o elemento surpresa de que se valeiam os alemães na batalha de Flandres, quando se verificaram pela primeira vez os ataques com grandes quantidades de tanks.

A leste do Oise, a artilharia alemã esteve muito activa, e assim que amanheceu, grandes esquadras de aviões do bombardeio nazista começaram a destruir as posições francezas, no sector entre Amiens e Chénilles das Dames, cujas condições estratégicas permitiam aos francezes disparar contra o inimigo.

Amplas as forças aereas estiveram muito activas durante a noite. Esquadras francezas e britânicas atacaram incessantemente o inimigo na frente do Somme e ao mesmo tempo bombardearam as bases de aviação, depósitos de combustíveis e fabricas de armamentos, nas zonas central e do sul da Alemanha.

A seu turno os alemães atacaram pelo ar o centro, o oeste e o norte da França, chegando até a região de Paris, sem bombardear a capital.

Os francezes affirmam que existe agora uma paridade entre as forças aereas aliadas e as nazistas, devido á destruição de 2.000 aviões alemães, durante as tres semanas de luta na Flandres.

Amplas as forças aereas estiveram muito activas durante a noite. Esquadras francezas e britânicas atacaram incessantemente o inimigo na frente do Somme e ao mesmo tempo bombardearam as bases de aviação, depósitos de combustíveis e fabricas de armamentos, nas zonas central e do sul da Alemanha.

A seu turno os alemães atacaram pelo ar o centro, o oeste e o norte da França, chegando até a região de Paris, sem bombardear a capital.

Os francezes affirmam que existe agora uma paridade entre as forças aereas aliadas e as nazistas, devido á destruição de 2.000 aviões alemães, durante as tres semanas de luta na Flandres.

A seu turno os alemães atacaram pelo ar o centro, o oeste e o norte da França, chegando até a região de Paris, sem bombardear a capital.

Os francezes affirmam que existe agora uma paridade entre as forças aereas aliadas e as nazistas, devido á destruição de 2.000 aviões alemães, durante as tres semanas de luta na Flandres.

Em outras partes do Somme, os

COMO O CHEFE DO GOVERNO DE PARIS FALOU HONTEM AO POVO FRANCEZ

Trezentos e trinta e cinco mil soldados alia dos desembarcaram em Dunkerque, ensinando assim á Alemanha o que significa o dominio dos mares, disse o sr. Paul Reynaud

A BATALHA DA FRANÇA

Paris, 6 (H.) — O chefe do governo francez, sr. Paul Reynaud, pronunciou hoje pelo radio o seguinte discurso:

"Desde ha quinze dias fiz uso da palavra por duas vezes. Cada vez era uma noticia má que vos annunciava. No dia 21, quando o proximo passado perante o Senado affirmé: Os alemães estão em Amiens. No dia 25 do mesmo mez disse: O rei dos belgas nos traiu; o canhão para Dunkerque está aberto. Hoje, neste momento que permanece grave, eis venho vos trazer razões de esperanças e de coragem. A Alemanha acabou de se lançar novamente em tres committimentos de que empregou com a sua brutalidade e a sua avidez a sua primeira committimento: a propaganda germanica annunciou que os Exércitos aliados que tinham ido combater na Bélgica e na França, estavam em retirada. Deante da impossibilidade de reparar essa perda massiva de combatentes, os aliados seriam esmagados. Mas, esse circulo alemão não pôde ser fecho. Trezentos e trinta e cinco mil soldados aliados reembarcaram em Dunkerque, ensinando assim á Alemanha o que significa o dominio dos mares.

O segundo teve por objectivo quebrar o moral de Paris. Segundo a ultima noticia, Hitler organizou um raid sobre a capital, concentrando centenas de aviões de bombardeio e de caça.

Quase eram os objectivos visados? Isso tem pouca importancia, pois todo o mundo sabe, e elle o sabe com precisão, os pontos atingidos, as mulheres, as creanças e os velhos das nossas tropas. Tudo isso abençoado? Não, mas o povo de Paris não sabe tremer. Sabemos agora o que significa o raid colossal. Para o animo de Paris não é nada. Esse raid, conforme sabeis, nós não o deixamos sem resposta.

A RESPOSTA

Na noite de terça-feira, vagos sucessivos de aviões de bombardeio britânicos, com bombas e canhões, caíram sobre Dortmund, Dusseldorf, Colônia e Essen. O fogo dos reservatórios de petroleo se pôde ver a 150 kilometros de distância. O bombardeio francez, com o apoio de nossas tropas aliadas, sobre Mannheim, Ulm, Ludwigs-haven e Munich. Uma colossal usina de anilina foi incendiada. Visões de fogo da fronteira franceza.

Cada raid contra uma cidade franceza será respondido no futuro. Isso quanto aos raids aereos.

A BATALHA DA FRANÇA

O terceiro committimento alemão, o mais decisivo, é o que

nossos soldados dos Exércitos do Norte e dos nossos marinheiros, sacrificando esses que nem os testemunhos talvez já mais revele. Esses heróicos tudo redimiram. Depois das surpresas dos primeiros combates, o soldado de 1940 demonstrou a igual ao soldado de 1914, que já mais dividida a victoria, mesmo quando os alemães se encontravam em Senlis.

Éis o primeiro committimento alemão.

O BOMBARDEIO DE PARIS

O segundo teve por objectivo quebrar o moral de Paris. Segundo a ultima noticia, Hitler organizou um raid sobre a capital, concentrando centenas de aviões de bombardeio e de caça.

Quase eram os objectivos visados? Isso tem pouca importancia, pois todo o mundo sabe, e elle o sabe com precisão, os pontos atingidos, as mulheres, as creanças e os velhos das nossas tropas. Tudo isso abençoado? Não, mas o povo de Paris não sabe tremer. Sabemos agora o que significa o raid colossal. Para o animo de Paris não é nada. Esse raid, conforme sabeis, nós não o deixamos sem resposta.

A RESPOSTA

Na noite de terça-feira, vagos sucessivos de aviões de bombardeio britânicos, com bombas e canhões, caíram sobre Dortmund, Dusseldorf, Colônia e Essen. O fogo dos reservatórios de petroleo se pôde ver a 150 kilometros de distância. O bombardeio francez, com o apoio de nossas tropas aliadas, sobre Mannheim, Ulm, Ludwigs-haven e Munich. Uma colossal usina de anilina foi incendiada. Visões de fogo da fronteira franceza.

Cada raid contra uma cidade franceza será respondido no futuro. Isso quanto aos raids aereos.

A BATALHA DA FRANÇA

O terceiro committimento alemão, o mais decisivo, é o que

assimilamos hoje: é a batalha da França; é o ataque em grande escala precedido de uma proclamação de Hitler ás suas tropas. Todos os meios que conhecemos actualmente, são postos em jogo: aviões e divisões blindadas, procurando mais uma vez a infiltração e depois o complemento de nossa frente. A batalha apenas começou.

Não vos direi nada além do que me disse o general Weygand: "Esta situação — disse-me o generalissimo — com a maneira pela qual a batalha foi travada e com a maneira como se executou a resistência, não se adapta a qualquer preço".

No terreno em que nos achamos, estamos condemnados a praticar a resistência. Nosso Exército mostra que se adaptou a nova forma de guerra. Desde o inicio da batalha centenas de carros de assalto inimigos foram destruídos. A aviação aliada, segundo a acção de nossas tropas.

O mundo acompanha com afeição as perspectivas dessa batalha, pois os combates de Junho de 1940 vão decidir de sua sorte. O mundo acompanha Hitler, por centenas de annos.

O que isso significaria é ver instaurar-se na Europa e além da Europa — hoje em dia todo o mundo compreende isso — um regime de opressão, em que os homens não-alemães não desampenhamiam senão o papel de escravos.

Ardid primeiro, talvez, a seguir a humilhação, a desmoralização no rosto dos operários, destruição physica e moral das elites.

Eis o mundo novo que Hitler anuncia em sua proclamação: Uma Era Média, que não será iluminada pela doutrina do Cristianismo.

O sonho germanico de hegemonia vai encontrar deante de si a resistência firme e polida da França que se ergue hoje deante de Hitler não é a França das duas ultimas guerras. É outra França. Da mesma forma que a Grã Bretanha que combate Hitler não é a Grã Bretanha de vinte annos passados. Nós, os francezes de 1940, não temos senão um pensamento: salvar a França. Todos os membros do governo assumiram a responsabilidade de vencer. Não perderemos tempo em discussões sobre as responsabilidades. A responsabilidade recairá sobre cada um de nós, sobre cada um de vós, sobre cada eleito, sobre cada eleitor. O primeiro dos nossos deveres é reconhecer nossos proprios erros nos governos successivos. As democracias ha muito tempo curem de clarividência. A "idé de patria e a idé de valor militar foram muito negligenciadas. Dizemos isso uma vez por todas para encerrar esse capítulo de nossa historia e trabalhar com febril energia afim de vencer. Todos os olhos são abertos. Todos os fermentos da discordia são nocivos; quem tem, pois, o interesse de os continuar alimentando? A propaganda de Goebbels.

As massas francezas escutam com desprezo quando nos chamam de paliz de plutocratas. A França está calma e orgulhosa de seus aliados. Desde ha algum tempo circulam insistentes boatos sobre novos conflitos. Os aliados tom, como todos os outros países da Europa, um interesse vital e commum: evitar a hegemonia da Alemanha.

E' assim pela independencia de todos os outros países que nossos soldados se batem hoje no Somme e no Aisne.

Não ha povo com quem a França não possa resolver pelas vias pacificas as divergencias de interesse que lhe poderiam oppor. Já o affirmo publicamente e agora repito: A França deseja a solução dos problemas, que permitam a reconstrução de uma Europa em que a independencia e a prosperidade de cada povo estejam asseguradas.

Que todos os espectadores do drama que constitui a batalha da França compreendam pois a realidade: o que está em jogo é immenso e o tempo é limitado.

Quanto a nós, mais do que nunca temos confiança em nossas armas.

mento: salvar a França. Todos os membros do governo assumiram a responsabilidade de vencer. Não perderemos tempo em discussões sobre as responsabilidades. A responsabilidade recairá sobre cada um de nós, sobre cada um de vós, sobre cada eleito, sobre cada eleitor. O primeiro dos nossos deveres é reconhecer nossos proprios erros nos governos successivos. As democracias ha muito tempo curem de clarividência. A "idé de patria e a idé de valor militar foram muito negligenciadas. Dizemos isso uma vez por todas para encerrar esse capítulo de nossa historia e trabalhar com febril energia afim de vencer. Todos os olhos são abertos. Todos os fermentos da discordia são nocivos; quem tem, pois, o interesse de os continuar alimentando? A propaganda de Goebbels.

As massas francezas escutam com desprezo quando nos chamam de paliz de plutocratas. A França está calma e orgulhosa de seus aliados. Desde ha algum tempo circulam insistentes boatos sobre novos conflitos. Os aliados tom, como todos os outros países da Europa, um interesse vital e commum: evitar a hegemonia da Alemanha.

E' assim pela independencia de todos os outros países que nossos soldados se batem hoje no Somme e no Aisne.

Não ha povo com quem a França não possa resolver pelas vias pacificas as divergencias de interesse que lhe poderiam oppor. Já o affirmo publicamente e agora repito: A França deseja a solução dos problemas, que permitam a reconstrução de uma Europa em que a independencia e a prosperidade de cada povo estejam asseguradas.

Que todos os espectadores do drama que constitui a batalha da França compreendam pois a realidade: o que está em jogo é immenso e o tempo é limitado.

Quanto a nós, mais do que nunca temos confiança em nossas armas.

Não ha povo com quem a França não possa resolver pelas vias pacificas as divergencias de interesse que lhe poderiam oppor. Já o affirmo publicamente e agora repito: A França deseja a solução dos problemas, que permitam a reconstrução de uma Europa em que a independencia e a prosperidade de cada povo estejam asseguradas.

Que todos os espectadores do drama que constitui a batalha da França compreendam pois a realidade: o que está em jogo é immenso e o tempo é limitado.

Quanto a nós, mais do que nunca temos confiança em nossas armas.

Não ha povo com quem a França não possa resolver pelas vias pacificas as divergencias de interesse que lhe poderiam oppor. Já o affirmo publicamente e agora repito: A França deseja a solução dos problemas, que permitam a reconstrução de uma Europa em que a independencia e a prosperidade de cada povo estejam asseguradas.

Que todos os espectadores do drama que constitui a batalha da França compreendam pois a realidade: o que está em jogo é immenso e o tempo é limitado.

Quanto a nós, mais do que nunca temos confiança em nossas armas.

Não ha povo com quem a França não possa resolver pelas vias pacificas as divergencias de interesse que lhe poderiam oppor. Já o affirmo publicamente e agora repito: A França deseja a solução dos problemas, que permitam a reconstrução de uma Europa em que a independencia e a prosperidade de cada povo estejam asseguradas.

Que todos os espectadores do drama que constitui a batalha da França compreendam pois a realidade: o que está em jogo é immenso e o tempo é limitado.

Quanto a nós, mais do que nunca temos confiança em nossas armas.

Não ha povo com quem a França não possa resolver pelas vias pacificas as divergencias de interesse que lhe poderiam oppor. Já o affirmo publicamente e agora repito: A França deseja a solução dos problemas, que permitam a reconstrução de uma Europa em que a independencia e a prosperidade de cada povo estejam asseguradas.

Que todos os espectadores do drama que constitui a batalha da França compreendam pois a realidade: o que está em jogo é immenso e o tempo é limitado.

Quanto a nós, mais do que nunca temos confiança em nossas armas.

Não ha povo com quem a França não possa resolver pelas vias pacificas as divergencias de interesse que lhe poderiam oppor. Já o affirmo publicamente e agora repito: A França deseja a solução dos problemas, que permitam a reconstrução de uma Europa em que a independencia e a prosperidade de cada povo estejam asseguradas.

Que todos os espectadores do drama que constitui a batalha da França compreendam pois a realidade: o que está em jogo é immenso e o tempo é limitado.

Quanto a nós, mais do que nunca temos confiança em nossas armas.

Não ha povo com quem a França não possa resolver pelas vias pacificas as divergencias de interesse que lhe poderiam oppor. Já o affirmo publicamente e agora repito: A França deseja a solução dos problemas, que permitam a reconstrução de uma Europa em que a independencia e a prosperidade de cada povo estejam asseguradas.

Que todos os espectadores do drama que constitui a batalha da França compreendam pois a realidade: o que está em jogo é immenso e o tempo é limitado.

Quanto a nós, mais do que nunca temos confiança em nossas armas.

Não ha povo com quem a França não possa resolver pelas vias pacificas as divergencias de interesse que lhe poderiam oppor. Já o affirmo publicamente e agora repito: A França deseja a solução dos problemas, que permitam a reconstrução de uma Europa em que a independencia e a prosperidade de cada povo estejam asseguradas.

A evasão do transporte de mercadorias

O Ministério da Viação quer estudar o assumpto

Pelo ministro da Viação foi hoje baixada a seguinte portaria, 341:

"O Ministério de Estado da Viação e Obras Públicas, attendendo a que, com o intuito de neutralisar, tanto quanto possível, a evasão de transportes de mercado, e a que, dia a dia, se avoluma, e visto que as empresas rodoviárias, tanto existentes em numero elevado, oferecem a par de tarifas commodas, outras vantagens que os camionistas não podiam receber da administração de ferrovia, do governo, a Estrada de Ferro Central do Brasil, a partir do anno de 1954,

celebrar ajustes ou convenções com várias empresas de transportes, a fim de que estas obtivessem clientela, obrigando-se a receber as mercadorias nas próprias casas comerciais, despachá-las nas estações daquela Estrada, retirá-las do destino, e, finalmente, entregá-las, também, nas casas ou depósitos comerciais dos seus comitentes.

Atendendo a que, dado o termo decorrido e tendo em vista as controver­sias surgidas em torno do assumpto, já é opportuno proceder-se a uma investigação completa no sentido de ser verificado se convém ao interesse publico a manutenção, cassação imediata ou prorrogacao de quaes das

Atendendo, finalmente, a que o custo elevado dos materiais de importação bem como o dos combustíveis, deverá acarretar, não na como negar, consequente diminuição do abatimento da tarifa concedida às empresas em apre-

Resolve:

Constituir uma comissão composta dos dres. Arthur Pereira de Castello, Moacyr Malheiros Fernandes Silva e Francisco Munk. O Freire para o fim especial de indicar clara e minuciosamente:

1.ª — Se o regimen do convento de São João, ou não, lucros à Central do Brasil e, em qualquer das hypothesees, os motivos, bem como se o referido regimen convém ou não àquella Estrada;

2.ª — Se os referidos conventos, como estão, devem ou não ser modificados, casados ou prorrogados;

3.ª — Se o novo systema de administração da mesma rede...

... não, supprir os convenios e de
que modo:

4. — Se esse systema deverá ser outorgado exclusivamente aos productores, commerciantes e industrias, ou se extensivo ás empresas transportadoras.

A commissão ora designada de-
verá justificar detalhadamente as
razões do criterio que adoptar,
endo em vista e seguntes:

- a) — a concorrência rodoviária existente;
- b) — a que poderá vir a existir;
- c) — o tráfego, em qualidade e quantidade, existente e possível nos trechos actualmente no regime dos convénios.

Rio de Janeiro, 6 de junho de 1940 — João de Mendonça Lima"

FAÇAM SEUS SEGUROS NA
CIA. UNIAO COMMERCIAL
DOS VAREJISTAS
Fundada ha 52 annos.
Capital e Reservas:
Rs. 8.500.000,000.
RUA DO OUVIDOR, 62 - 1º.

Ed. Propria.
Tels.: 23-2512 e 23-4862.
(34741)

Os jornalistas e o abati-
mento de 50% nas

passagens
Em resposta ao offício em que a Associação Brasileira de Imprensa lhe transmittiu uma lista dos associados, aos quaes foram concedidas passagens

concedidas carteiras de jornalista-
tas, e que se acham em activida-
de, podendo, portanto, gozar even-
tualmente dos benefícios do de-
creto que estabelece a concessão
do abatimento de 50 % nas pas-
sagens simples e de ida e volta
nas estradas de ferro e de navega-
ção marítima.

As estradas de ferro da União e por ella administradas, o Ministe-
rio da Viação acaba de declarar
aquella entidade nada ter que pro-
videnciar sobre o assumpto, ca-
bendo, tão sómente, aos secreta-
rios dos jornaes, das associações
de imprensa e das associações

Correio da Manhã

Redacção, Administração e Offi-
cinas — Avenida Gomes Frei-
re, 81/83.

TELEPHONES:
Director, propietario 42-3701
Administrador

Redacção	42-1080 a	42-1085
Reportagem		42-1089
Redacção de plantão		42-2700
Almoxarifado		22-0101
Officinas graphicas		22-0129
Portaria - Gomes Freire		22-5781
Contabilidade		42-5837
Publicidade - Rua Gonçalves		

Dias, S - 1.º	32-2195
Agência Central - Rua Go-	
çalves Dias, 8	32-2195
Almanach	} 42-1058
Gabinete Médico	

AGENTE EM SÃO PAULO com
Vicente Polano, Rua João Bri-
çante

PREÇO DAS ASSIGNATURAS:

Annual	600000
Semestral	350000

EXTERIOR

Annual	1600000
Semestral	900000

Edições de domingo (annual)	\$ 0/5 2.00.
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	\$303
Domingos	\$400
Atrasados	\$500
INTERIOR	
Dias uteis	\$400
Domingos	\$500

Os seus assignantes deverão providenciar para reforma de suas assignaturas a recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assignatura não rectificada será suspensa.

SERVIÇO TELEGRAPHICO
O serviço telegraphico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agências:
Havas, agência francesa.
United Press, agência norte-americana.
Associated Press, agência norte-americana.
National, agência brasileira.

NOTA DA REDACÇÃO
Os commentarios editoriaes deste Jor-
nal, sobre assumptos internacionaes, como
o resto sobre outros quasequer assum-
ptos, são de responsabilidade do seu Di-
rector, M. Paulo Figueira.

Espectativa

No meditado discurso que pronunciou, quando inaugurava o palácio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, o presidente da República passou em revista o panorama aberto ao mundo neste momento, aludindo às grandes dificuldades que não podiam deixar de preocupar o povo brasileiro. Quem ouvisse ou leu essa oração, escrupulosamente acentuada, ficou certo de que o maior interesse das curvas de todos os fenômenos que podem ou devem interessar ao país, está, por isso mesmo, sob o olhar da inteligência e da consciência do povo brasileiro.

Nosso intercâmbio com o mundo não é mais com a contingência da guerra. É possível que haja uma melhoria com o correr do tempo e, sobretudo, com a desgracia, dia a dia maior, que se abate sobre os beligerantes. O mês de maio findo revelou este aspecto da situação do conjunto geral. O algodão paulista teve pequena redução. Cana, arroz, milho e volume e em valor, a exportação das carnes frigoríficas e dos demais produtos da pecuária. Acreditamos que a guerra de um ano que se caracteriza pelo consumo gigantesco do aparelho de todo o mundo, obriga os governos continentais a levar para as fábricas de munições, aviões, tanques e numerosos outros engenhos de destruição todo seu operariado, entregando a certas indústrias pacíficas, assim como chamam os americanos os homens fortes para a frente. A guerra é Moloch Incansável, que cefia as vidas e extingue a flor da natureza. Destruído, manufatura de defeitos, não que concerne aos artigos de primeira necessidade se verão na dura emergência de buscar fórmulas que o camponês não mais possa plantar. Naturalmente, o primeiro passo é a colheita e os domínios e os depósitos de estoques de recursos locais providências que se impõem para o futuro, no que se refere a determinados artigos, tende a uma reabilitação em prazo relativamente curto. É bom, porém, não se criarem ilusões. Os países em luta, cujos recursos financeiros estão a diminuir, não se abastecerão do essencial, ou, estritamente necessário para sustentar a vida.

Disse tudo recolhemos as lições aplicáveis para não deixar que se enfraqueçam as indústrias, ou que sofra a agricultura a ponto de acarretar desastres em setores que já mostram vitalidade extraordinária. Já vemos que a produção industrial, por ser superprodução consequente da falta de exportação e, portanto, ninguém do poder aquisitivo generalizado. Não é possível que tal aconteça, e o governo já alerta para impedir que a necessidade do brasileiro seja transcendida ou paralisada antes que se tomem as medidas impostas pela confusão atual.

Explorar e conquistar o mercado sul-americano é a primeira etapa para as nossas indústrias. Tanto isso é evidente que os homens de visão, quer paulistas, quer cariocas, já se uniram numa missão que irá a Buenos Aires discutir no plano comercial, os interesses na aquisição dos tecidos brasileiros, as formas mais concretas e práticas de obter as quotas de comércio oficial, imperativas para que possamos concorrer com os países que gozam de favores especiais. O movimento deve ser limitado em outros setores, como a indústria, com o sympathy e respeito pelo governo. É o melhor caminho a trilhar. No ministério das Relações Exteriores tem-se um amador compreensivo e a altura das negociações estudadas.

A indústria siderúrgica poderá, por sua vez, instalar-se nos mercados que não são os que têm as facilidades de comunicação, o melhor caminho para encaminhar o Brasil no seu novo regime de transições.

A importação não pode ficar fora das diretrizes do Estado e, por isso, já está definido no discurso que acentua a República se refugia à disciplina interna, com a prioridade no exterior. As restrições serão impostas, mas os países interessados em jogar de péla contingência. Não se conhece que continuemos a importar artigos que poderemos fabricar tão bons como os estrangeiros. Por outro lado, o momento exige que ramos os nossos produtos, alguns gêneros dos quais nos privamos em maiores aperturas.

Quem examinar detidamente o quadro das exportações até 1939, verificará o quanto seria útil às nossas finanças e conveniente à economia geral uma revisão nesse setor.

Na classe — *Matérias primas* — ainda importamos em grande quantidade já reduzida, é verdade, mas que, mesmo assim, não levou o ano passado 47.000 toneladas. De cobre, importamos 343.000 toneladas, quando as minas do Rio Grande do Sul, agora em pleno desenvolvimento, podem suprir as necessidades, sobretudo as de caráter militar. O algodão, que representa mais de 40% do valor das exportações, não passou de 100.000 toneladas, quando a produção nacional, em plena atividade, poderia produzir mais de 1.000.000 toneladas.

Num país de vasta extensão territorial é difícil, muitas vezes, a conciliação imediata das exigências do serviço público com o interesse privado local. A ação do mesmo órgão administrativo deverá ser intensificada para o cumprimento satisfatório das disposições salutar do novo decreto-lei.

Na classe — *Matérias primas* — ainda importamos em grande quantidade já reduzida, é verdade, mas que, mesmo assim, não levou o ano passado 47.000 toneladas. De cobre, importamos 343.000 toneladas, quando as minas do Rio Grande do Sul, agora em pleno desenvolvimento, podem suprir as necessidades, sobretudo as de caráter militar. O algodão, que representa mais de 40% do valor das exportações, não passou de 100.000 toneladas, quando a produção nacional, em plena atividade, poderia produzir mais de 1.000.000 toneladas.

Num país de vasta extensão territorial é difícil, muitas vezes, a conciliação imediata das exigências do serviço público com o interesse privado local. A ação do mesmo órgão administrativo deverá ser intensificada para o cumprimento satisfatório das disposições salutar do novo decreto-lei.

Na classe — *Matérias primas* — ainda importamos em grande quantidade já reduzida, é verdade, mas que, mesmo assim, não levou o ano passado 47.000 toneladas. De cobre, importamos 343.000 toneladas, quando as minas do Rio Grande do Sul, agora em pleno desenvolvimento, podem suprir as necessidades, sobretudo as de caráter militar. O algodão, que representa mais de 40% do valor das exportações, não passou de 100.000 toneladas, quando a produção nacional, em plena atividade, poderia produzir mais de 1.000.000 toneladas.

Num país de vasta extensão territorial é difícil, muitas vezes, a conciliação imediata das exigências do serviço público com o interesse privado local. A ação do mesmo órgão administrativo deverá ser intensificada para o cumprimento satisfatório das disposições salutar do novo decreto-lei.

Na classe — *Matérias primas* — ainda importamos em grande quantidade já reduzida, é verdade, mas que, mesmo assim, não levou o ano passado 47.000 toneladas. De cobre, importamos 343.000 toneladas, quando as minas do Rio Grande do Sul, agora em pleno desenvolvimento, podem suprir as necessidades, sobretudo as de caráter militar. O algodão, que representa mais de 40% do valor das exportações, não passou de 100.000 toneladas, quando a produção nacional, em plena atividade, poderia produzir mais de 1.000.000 toneladas.

Num país de vasta extensão territorial é difícil, muitas vezes, a conciliação imediata das exigências do serviço público com o interesse privado local. A ação do mesmo órgão administrativo deverá ser intensificada para o cumprimento satisfatório das disposições salutar do novo decreto-lei.

Na classe — *Matérias primas* — ainda importamos em grande quantidade já reduzida, é verdade, mas que, mesmo assim, não levou o ano passado 47.000 toneladas. De cobre, importamos 343.000 toneladas, quando as minas do Rio Grande do Sul, agora em pleno desenvolvimento, podem suprir as necessidades, sobretudo as de caráter militar. O algodão, que representa mais de 40% do valor das exportações, não passou de 100.000 toneladas, quando a produção nacional, em plena atividade, poderia produzir mais de 1.000.000 toneladas.

ainda importamos de 350.000 toneladas, quando as minas do Rio Grande do Sul, agora em pleno desenvolvimento, podem suprir as necessidades, sobretudo as de caráter militar. O algodão, que representa mais de 40% do valor das exportações, não passou de 100.000 toneladas, quando a produção nacional, em plena atividade, poderia produzir mais de 1.000.000 toneladas.

Na classe — *Matérias primas* — ainda importamos em grande quantidade já reduzida, é verdade, mas que, mesmo assim, não levou o ano passado 47.000 toneladas. De cobre, importamos 343.000 toneladas, quando as minas do Rio Grande do Sul, agora em pleno desenvolvimento, podem suprir as necessidades, sobretudo as de caráter militar. O algodão, que representa mais de 40% do valor das exportações, não passou de 100.000 toneladas, quando a produção nacional, em plena atividade, poderia produzir mais de 1.000.000 toneladas.

Num país de vasta extensão territorial é difícil, muitas vezes, a conciliação imediata das exigências do serviço público com o interesse privado local. A ação do mesmo órgão administrativo deverá ser intensificada para o cumprimento satisfatório das disposições salutar do novo decreto-lei.

Na classe — *Matérias primas* — ainda importamos em grande quantidade já reduzida, é verdade, mas que, mesmo assim, não levou o ano passado 47.000 toneladas. De cobre, importamos 343.000 toneladas, quando as minas do Rio Grande do Sul, agora em pleno desenvolvimento, podem suprir as necessidades, sobretudo as de caráter militar. O algodão, que representa mais de 40% do valor das exportações, não passou de 100.000 toneladas, quando a produção nacional, em plena atividade, poderia produzir mais de 1.000.000 toneladas.

Num país de vasta extensão territorial é difícil, muitas vezes, a conciliação imediata das exigências do serviço público com o interesse privado local. A ação do mesmo órgão administrativo deverá ser intensificada para o cumprimento satisfatório das disposições salutar do novo decreto-lei.

Na classe — *Matérias primas* — ainda importamos em grande quantidade já reduzida, é verdade, mas que, mesmo assim, não levou o ano passado 47.000 toneladas. De cobre, importamos 343.000 toneladas, quando as minas do Rio Grande do Sul, agora em pleno desenvolvimento, podem suprir as necessidades, sobretudo as de caráter militar. O algodão, que representa mais de 40% do valor das exportações, não passou de 100.000 toneladas, quando a produção nacional, em plena atividade, poderia produzir mais de 1.000.000 toneladas.

Num país de vasta extensão territorial é difícil, muitas vezes, a conciliação imediata das exigências do serviço público com o interesse privado local. A ação do mesmo órgão administrativo deverá ser intensificada para o cumprimento satisfatório das disposições salutar do novo decreto-lei.

Na classe — *Matérias primas* — ainda importamos em grande quantidade já reduzida, é verdade, mas que, mesmo assim, não levou o ano passado 47.000 toneladas. De cobre, importamos 343.000 toneladas, quando as minas do Rio Grande do Sul, agora em pleno desenvolvimento, podem suprir as necessidades, sobretudo as de caráter militar. O algodão, que representa mais de 40% do valor das exportações, não passou de 100.000 toneladas, quando a produção nacional, em plena atividade, poderia produzir mais de 1.000.000 toneladas.

Num país de vasta extensão territorial é difícil, muitas vezes, a conciliação imediata das exigências do serviço público com o interesse privado local. A ação do mesmo órgão administrativo deverá ser intensificada para o cumprimento satisfatório das disposições salutar do novo decreto-lei.

Na classe — *Matérias primas* — ainda importamos em grande quantidade já reduzida, é verdade, mas que, mesmo assim, não levou o ano passado 47.000 toneladas. De cobre, importamos 343.000 toneladas, quando as minas do Rio Grande do Sul, agora em pleno desenvolvimento, podem suprir as necessidades, sobretudo as de caráter militar. O algodão, que representa mais de 40% do valor das exportações, não passou de 100.000 toneladas, quando a produção nacional, em plena atividade, poderia produzir mais de 1.000.000 toneladas.

Num país de vasta extensão territorial é difícil, muitas vezes, a conciliação imediata das exigências do serviço público com o interesse privado local. A ação do mesmo órgão administrativo deverá ser intensificada para o cumprimento satisfatório das disposições salutar do novo decreto-lei.

Na classe — *Matérias primas* — ainda importamos em grande quantidade já reduzida, é verdade, mas que, mesmo assim, não levou o ano passado 47.000 toneladas. De cobre, importamos 343.000 toneladas, quando as minas do Rio Grande do Sul, agora em pleno desenvolvimento, podem suprir as necessidades, sobretudo as de caráter militar. O algodão, que representa mais de 40% do valor das exportações, não passou de 100.000 toneladas, quando a produção nacional, em plena atividade, poderia produzir mais de 1.000.000 toneladas.

Num país de vasta extensão territorial é difícil, muitas vezes, a conciliação imediata das exigências do serviço público com o interesse privado local. A ação do mesmo órgão administrativo deverá ser intensificada para o cumprimento satisfatório das disposições salutar do novo decreto-lei.

Na classe — *Matérias primas* — ainda importamos em grande quantidade já reduzida, é verdade, mas que, mesmo assim, não levou o ano passado 47.000 toneladas. De cobre, importamos 343.000 toneladas, quando as minas do Rio Grande do Sul, agora em pleno desenvolvimento, podem suprir as necessidades, sobretudo as de caráter militar. O algodão, que representa mais de 40% do valor das exportações, não passou de 100.000 toneladas, quando a produção nacional, em plena atividade, poderia produzir mais de 1.000.000 toneladas.

Num país de vasta extensão territorial é difícil, muitas vezes, a conciliação imediata das exigências do serviço público com o interesse privado local. A ação do mesmo órgão administrativo deverá ser intensificada para o cumprimento satisfatório das disposições salutar do novo decreto-lei.

Na classe — *Matérias primas* — ainda importamos em grande quantidade já reduzida, é verdade, mas que, mesmo assim, não levou o ano passado 47.000 toneladas. De cobre, importamos 343.000 toneladas, quando as minas do Rio Grande do Sul, agora em pleno desenvolvimento, podem suprir as necessidades, sobretudo as de caráter militar. O algodão, que representa mais de 40% do valor das exportações, não passou de 100.000 toneladas, quando a produção nacional, em plena atividade, poderia produzir mais de 1.000.000 toneladas.

Num país de vasta extensão territorial é difícil, muitas vezes, a conciliação imediata das exigências do serviço público com o interesse privado local. A ação do mesmo órgão administrativo deverá ser intensificada para o cumprimento satisfatório das disposições salutar do novo decreto-lei.

Na classe — *Matérias primas* — ainda importamos em grande quantidade já reduzida, é verdade, mas que, mesmo assim, não levou o ano passado 47.000 toneladas. De cobre, importamos 343.000 toneladas, quando as minas do Rio Grande do Sul, agora em pleno desenvolvimento, podem suprir as necessidades, sobretudo as de caráter militar. O algodão, que representa mais de 40% do valor das exportações, não passou de 100.000 toneladas, quando a produção nacional, em plena atividade, poderia produzir mais de 1.000.000 toneladas.

Num país de vasta extensão territorial é difícil, muitas vezes, a conciliação imediata das exigências do serviço público com o interesse privado local. A ação do mesmo órgão administrativo deverá ser intensificada para o cumprimento satisfatório das disposições salutar do novo decreto-lei.

Na classe — *Matérias primas* — ainda importamos em grande quantidade já reduzida, é verdade, mas que, mesmo assim, não levou o ano passado 47.000 toneladas. De cobre, importamos 343.000 toneladas, quando as minas do Rio Grande do Sul, agora em pleno desenvolvimento, podem suprir as necessidades, sobretudo as de caráter militar. O algodão, que representa mais de 40% do valor das exportações, não passou de 100.000 toneladas, quando a produção nacional, em plena atividade, poderia produzir mais de 1.000.000 toneladas.

Num país de vasta extensão territorial é difícil, muitas vezes, a conciliação imediata das exigências do serviço público com o interesse privado local. A ação do mesmo órgão administrativo deverá ser intensificada para o cumprimento satisfatório das disposições salutar do novo decreto-lei.

Na classe — *Matérias primas* — ainda importamos em grande quantidade já reduzida, é verdade, mas que, mesmo assim, não levou o ano passado 47.000 toneladas. De cobre, importamos 343.000 toneladas, quando as minas do Rio Grande do Sul, agora em pleno desenvolvimento, podem suprir as necessidades, sobretudo as de caráter militar. O algodão, que representa mais de 40% do valor das exportações, não passou de 100.000 toneladas, quando a produção nacional, em plena atividade, poderia produzir mais de 1.000.000 toneladas.

ESCOLAS RURAIS

A inauguração, em Juiz de Fora, da Escola Rural Modelo, vem pôr em foco um dos problemas que mais de perto interessam ao desenvolvimento econômico do país. Na verdade, que é uma escola rural? É um estabelecimento destinado a receber, dentro de suas paredes, adolescentes para instruir, fazendo-o porém de forma a dotá-los de uma educação compatível com o exercício da atividade agrícola.

Quando se trata de uma escola rural, não se trata de uma escola rural? É um estabelecimento destinado a receber, dentro de suas paredes, adolescentes para instruir, fazendo-o porém de forma a dotá-los de uma educação compatível com o exercício da atividade agrícola.

Quando se trata de uma escola rural, não se trata de uma escola rural? É um estabelecimento destinado a receber, dentro de suas paredes, adolescentes para instruir, fazendo-o porém de forma a dotá-los de uma educação compatível com o exercício da atividade agrícola.

Quando se trata de uma escola rural, não se trata de uma escola rural? É um estabelecimento destinado a receber, dentro de suas paredes, adolescentes para instruir, fazendo-o porém de forma a dotá-los de uma educação compatível com o exercício da atividade agrícola.

Quando se trata de uma escola rural, não se trata de uma escola rural? É um estabelecimento destinado a receber, dentro de suas paredes, adolescentes para instruir, fazendo-o porém de forma a dotá-los de uma educação compatível com o exercício da atividade agrícola.

Quando se trata de uma escola rural, não se trata de uma escola rural? É um estabelecimento destinado a receber, dentro de suas paredes, adolescentes para instruir, fazendo-o porém de forma a dotá-los de uma educação compatível com o exercício da atividade agrícola.

Quando se trata de uma escola rural, não se trata de uma escola rural? É um estabelecimento destinado a receber, dentro de suas paredes, adolescentes para instruir, fazendo-o porém de forma a dotá-los de uma educação compatível com o exercício da atividade agrícola.

Quando se trata de uma escola rural, não se trata de uma escola rural? É um estabelecimento destinado a receber, dentro de suas paredes, adolescentes para instruir, fazendo-o porém de forma a dotá-los de uma educação compatível com o exercício da atividade agrícola.

Quando se trata de uma escola rural, não se trata de uma escola rural? É um estabelecimento destinado a receber, dentro de suas paredes, adolescentes para instruir, fazendo-o porém de forma a dotá-los de uma educação compatível com o exercício da atividade agrícola.

Quando se trata de uma escola rural, não se trata de uma escola rural? É um estabelecimento destinado a receber, dentro de suas paredes, adolescentes para instruir, fazendo-o porém de forma a dotá-los de uma educação compatível com o exercício da atividade agrícola.

Quando se trata de uma escola rural, não se trata de uma escola rural? É um estabelecimento destinado a receber, dentro de suas paredes, adolescentes para instruir, fazendo-o porém de forma a dotá-los de uma educação compatível com o exercício da atividade agrícola.

Quando se trata de uma escola rural, não se trata de uma escola rural? É um estabelecimento destinado a receber, dentro de suas paredes, adolescentes para instruir, fazendo-o porém de forma a dotá-los de uma educação compatível com o exercício da atividade agrícola.

Quando se trata de uma escola rural, não se trata de uma escola rural? É um estabelecimento destinado a receber, dentro de suas paredes, adolescentes para instruir, fazendo-o porém de forma a dotá-los de uma educação compatível com o exercício da atividade agrícola.

Quando se trata de uma escola rural, não se trata de uma escola rural? É um estabelecimento destinado a receber, dentro de suas paredes, adolescentes para instruir, fazendo-o porém de forma a dotá-los de uma educação compatível com o exercício da atividade agrícola.

Quando se trata de uma escola rural, não se trata de uma escola rural? É um estabelecimento destinado a receber, dentro de suas paredes, adolescentes para instruir, fazendo-o porém de forma a dotá-los de uma educação compatível com o exercício da atividade agrícola.

Quando se trata de uma escola rural, não se trata de uma escola rural? É um estabelecimento destinado a receber, dentro de suas paredes, adolescentes para instruir, fazendo-o porém de forma a dotá-los de uma educação compatível com o exercício da atividade agrícola.

Quando se trata de uma escola rural, não se trata de uma escola rural? É um estabelecimento destinado a receber, dentro de suas paredes, adolescentes para instruir, fazendo-o porém de forma a dotá-los de uma educação compatível com o exercício da atividade agrícola.

Quando se trata de uma escola rural, não se trata de uma escola rural? É um estabelecimento destinado a receber, dentro de suas paredes, adolescentes para instruir, fazendo-o porém de forma a dotá-los de uma educação compatível com o exercício da atividade agrícola.

Quando se trata de uma escola rural, não se trata de uma escola rural? É um estabelecimento destinado a receber, dentro de suas paredes, adolescentes para instruir, fazendo-o porém de forma a dotá-los de uma educação compatível com o exercício da atividade agrícola.

Quando se trata de uma escola rural, não se trata de uma escola rural? É um estabelecimento destinado a receber, dentro de suas paredes, adolescentes para instruir, fazendo-o porém de forma a dotá-los de uma educação compatível com o exercício da atividade agrícola.

Quando se trata de uma escola rural, não se trata de uma escola rural? É um estabelecimento destinado a receber, dentro de suas paredes, adolescentes para instruir, fazendo-o porém de forma a dotá-los de uma educação compatível com o exercício da atividade agrícola.

VINTE ANOS DEPOIS

Directrizes para os combates da Paz

(GENERAL WEYGAND)

Como é sabido, e o "Correio da Manhã" já teve oportunidade de salientar, o general Weygand, além dos seus condecorados méritos de soldado, é também um literato de valor e membro da Academia de Letras de França.

Dado o relevo que o outorgado, na hora presente, os papéis de acontecimentos europeus, não em vão, certos deveriam interessantes os comentários por ele desenvolvidos sobre o problema negativo da França nos dois últimos anos de guerra, de acordo com o tratado de Versalhes.

Em artigo de sua autoria, que em seguida reproduzimos, foi publicado na revista francesa "Etudes" de 6 de novembro de 1938.

Voltemos, em espírito, à manhã de 11 de novembro de 1918. Ainda é noite. Apenas, sob as sombras ramiagens da floresta de Bithoules, brilham as janelas dos dois trens parados a uma centena de metros um do outro, na trilha de uma seção de tiro — o trem do marechal Foch e o que trouxera os plenipotenciários alemães.

Por que, para receber os parlamentares, escolheu o marechal este lugar afastado, perdido na mata, no invés de qualquer localidade celebre, cuja lembrança fosse a vingança de nossas perdas de 1917? Foi, em primeiro lugar, para fugir à invasão dos jornais, dos jornalistas e curiosos. E foi também porque, depois de ter vencido o inimigo e no momento de impor-lhe as condições que não de colocalo a uma mercê, achou útil humilhá-lo publicamente, e expor-lhe mesmo depois da crueldade de que deu prova na maneira de conduzir a guerra, a sarcasmos ou a insultos.

Essa concepção do Juiz Ribas Carneiro é inteiramente justa. Intelectualmente, como o que ele impugnou se repetem diariamente nas repetições fúteis, e não seria, pois, demais que os funcionários graduados, que decidem da procedência de atos praticados por seus subordinados, passassem melhor as palavras daquele marechal, sempre oportunas, porque o negócio das multas não desapareceu com o episódio que deu azo à sua sentença e ao comentário da decorrente.

Se esse conceito do Juiz Ribas Carneiro é inteiramente justo. Intelectualmente, como o que ele impugnou se repetem diariamente nas repetições fúteis, e não seria, pois, demais que os funcionários graduados, que decidem da procedência de atos praticados por seus subordinados, passassem melhor as palavras daquele marechal, sempre oportunas, porque o negócio das multas não desapareceu com o episódio que deu azo à sua sentença e ao comentário da decorrente.

Se esse conceito do Juiz Ribas Carneiro é inteiramente justo. Intelectualmente, como o que ele impugnou se repetem diariamente nas repetições fúteis, e não seria, pois, demais que os funcionários graduados, que decidem da procedência de atos praticados por seus subordinados, passassem melhor as palavras daquele marechal, sempre oportunas, porque o negócio das multas não desapareceu com o episódio que deu azo à sua sentença e ao comentário da decorrente.

Se esse conceito do Juiz Ribas Carneiro é inteiramente justo. Intelectualmente, como o que ele impugnou se repetem diariamente nas repetições fúteis, e não seria, pois, demais que os funcionários graduados, que decidem da procedência de atos praticados por seus subordinados, passassem melhor as palavras daquele marechal, sempre oportunas, porque o negócio das multas não desapareceu com o episódio que deu azo à sua sentença e ao comentário da decorrente.

Se esse conceito do Juiz Ribas Carneiro é inteiramente justo. Intelectualmente, como o que ele impugnou se repetem diariamente nas repetições fúteis, e não seria, pois, demais que os funcionários graduados, que decidem da procedência de atos praticados por seus subordinados, passassem melhor as palavras daquele marechal, sempre oportunas, porque o negócio das multas não desapareceu com o episódio que deu azo à sua sentença e ao comentário da decorrente.

Se esse conceito do Juiz Ribas Carneiro é inteiramente justo. Intelectualmente, como o que ele impugnou se repetem diariamente nas repetições fúteis, e não seria, pois, demais que os funcionários graduados, que decidem da procedência de atos praticados por seus subordinados, passassem melhor as palavras daquele marechal, sempre oportunas, porque o negócio das multas não desapareceu com o episódio que deu azo à sua sentença e ao comentário da decorrente.

Se esse conceito do Juiz Ribas Carneiro é inteiramente justo. Intelectualmente, como o que ele impugnou se repetem diariamente nas repetições fúteis, e não seria, pois, demais que os funcionários graduados, que decidem da procedência de atos praticados por seus subordinados, passassem melhor as palavras daquele marechal, sempre oportunas, porque o negócio das multas não desapareceu com o episódio que deu azo à sua sentença e ao comentário da decorrente.

Se esse conceito do Juiz Ribas Carneiro é inteiramente justo. Intelectualmente, como o que ele impugnou se repetem diariamente nas repetições fúteis, e não seria, pois, demais que os funcionários graduados, que decidem da procedência de atos praticados por seus subordinados, passassem melhor as palavras daquele marechal, sempre oportunas, porque o negócio das multas não desapareceu com o episódio que deu azo à sua sentença e ao comentário da decorrente.

Se esse conceito do Juiz Ribas Carneiro é inteiramente justo. Intelectualmente, como o que ele impugnou se repetem diariamente nas repetições fúteis, e não seria, pois, demais que os funcionários graduados, que decidem da procedência de atos praticados por seus subordinados, passassem melhor as palavras daquele marechal, sempre oportunas, porque o negócio das multas não desapareceu com o episódio que deu azo à sua sentença e ao comentário da decorrente.

Se esse conceito do Juiz Ribas Carneiro é inteiramente justo. Intelectualmente, como o que ele impugnou se repetem diariamente nas repetições fúteis, e não seria, pois, demais que os funcionários graduados, que decidem da procedência de atos praticados por seus subordinados, passassem melhor as palavras daquele marechal, sempre oportunas, porque o negócio das multas não desapareceu com o episódio que deu azo à sua sentença e ao comentário da decorrente.

Se esse conceito do Juiz Ribas Carneiro é inteiramente justo. Intelectualmente, como o que ele impugnou se repetem diariamente nas repetições fúteis, e não seria, pois, demais que os funcionários graduados, que decidem da procedência de atos praticados por seus subordinados, passassem melhor as palavras daquele marechal, sempre oportunas, porque o negócio das multas não desapareceu com o episódio que deu azo à sua sentença e ao comentário da decorrente.

Se esse conceito do Juiz Ribas Carneiro é inteiramente justo. Intelectualmente, como o que ele impugnou se repetem diariamente nas repetições fúteis, e não seria, pois, demais que os funcionários graduados, que decidem da procedência de atos praticados por seus subordinados, passassem melhor as palavras daquele marechal, sempre oportunas, porque o negócio das multas não desapareceu com o episódio que deu azo à sua sentença e ao comentário da decorrente.

Se esse conceito do Juiz Ribas Carneiro é inteiramente justo. Intelectualmente, como o que ele impugnou se repetem diariamente nas repetições fúteis, e não seria, pois, demais que os funcionários graduados, que decidem da procedência de atos praticados por seus subordinados, passassem melhor as palavras daquele marechal, sempre oportunas, porque o negócio das multas não desapareceu com o episódio que deu azo à sua sentença e ao comentário da decorrente.

Se esse conceito do Juiz Ribas Carneiro é inteiramente justo. Intelectualmente, como o que ele impugnou se repetem diariamente nas repetições fúteis, e não seria, pois, demais que os funcionários graduados, que decidem da procedência de atos praticados por seus subordinados, passassem melhor as palavras daquele marechal, sempre oportunas, porque o negócio das multas não desapareceu com o episódio que deu azo à sua sentença e ao comentário da decorrente.

Se esse conceito do Juiz Ribas Carneiro é inteiramente justo. Intelectualmente, como o que ele impugnou se repetem diariamente nas repetições fúteis, e não seria, pois, demais que os funcionários graduados, que decidem da procedência de atos praticados por seus subordinados, passassem melhor as palavras daquele marechal, sempre oportunas, porque o negócio das multas não desapareceu com o episódio que deu azo à sua sentença e ao comentário da decorrente.

NOTAS DIARIAS

Modificações no governo francês

O sr. Paul Reynaud levou a efeito novas modificações no seu governo francês, sendo a principal delas a remoção do sr. Edouard Daladier da pasta dos Negócios Estrangeiros. Como ministro das Relações Exteriores, o sr. Reynaud substituiu o sr. Daladier.

O sr. Paul Reynaud levou a efeito novas modificações no seu governo francês, sendo a principal delas a remoção do sr. Edouard Daladier da pasta dos Negócios Estrangeiros. Como ministro das Relações Exteriores, o sr. Reynaud substituiu o sr. Daladier.

O sr. Paul Reynaud levou a efeito novas modificações no seu governo francês, sendo a principal delas a remoção do sr. Edouard Daladier da pasta dos Negócios Estrangeiros. Como ministro das Relações Exteriores, o sr. Reynaud substituiu o sr. Daladier.

O sr. Paul Reynaud levou a efeito novas modificações no seu governo francês, sendo a principal delas a remoção do sr. Edouard Daladier da pasta dos Negócios Estrangeiros. Como ministro das Relações Exteriores, o sr. Reynaud substituiu o sr. Daladier.

O sr. Paul Reynaud levou a efeito novas modificações no seu governo francês, sendo a principal delas a remoção do sr. Edouard Daladier da pasta dos Negócios Estrangeiros. Como ministro das Relações Exteriores, o sr. Reynaud substituiu o sr. Daladier.

O sr. Paul Reynaud levou a efeito novas modificações no seu governo francês, sendo a principal delas a remoção do sr. Edouard Daladier da pasta dos Negócios Estrangeiros. Como ministro das Relações Exteriores, o sr. Reynaud substituiu o sr. Daladier.

O sr. Paul Reynaud levou a efeito novas modificações no seu governo francês, sendo a principal delas a remoção do sr. Edouard Daladier da pasta dos Negócios Estrangeiros. Como ministro das Relações Exteriores, o sr. Reynaud substituiu o sr. Daladier.

O sr. Paul Reynaud levou a efeito novas modificações no seu governo francês, sendo a principal delas a remoção do sr. Edouard Daladier da pasta dos Negócios Estrangeiros. Como ministro das Relações Exteriores, o sr. Reynaud substituiu o sr. Daladier.

O sr. Paul Reynaud levou a efeito novas modificações no seu governo francês, sendo a principal delas a remoção do sr. Edouard Daladier da pasta dos Negócios Estrangeiros. Como ministro das Relações Exteriores, o sr. Reynaud substituiu o sr. Daladier.

O sr. Paul Reynaud levou a efeito novas modificações no seu governo francês, sendo a principal delas a remoção do sr. Edouard Daladier da pasta dos Negócios Estrangeiros. Como ministro das Relações Exteriores, o sr. Reynaud substituiu o sr. Daladier.

O sr. Paul Reynaud levou a efeito novas modificações no seu governo francês, sendo a principal delas a remoção do sr. Edouard Daladier da pasta dos Negócios Estrangeiros. Como ministro das Relações Exteriores, o sr. Reynaud substituiu o sr. Daladier.

O sr. Paul Reynaud levou a efeito novas modificações no seu governo francês, sendo a principal delas a remoção do sr. Edouard Daladier da pasta dos Negócios Estrangeiros. Como ministro das Relações Exteriores, o sr. Reynaud substituiu o sr. Daladier.

O sr. Paul Reynaud levou a efeito novas modificações no seu governo francês, sendo a principal delas a remoção do sr. Edouard Daladier da pasta dos Negócios Estrangeiros. Como ministro das Relações Exteriores, o sr. Reynaud substituiu o sr. Daladier.

O sr. Paul Reynaud levou a efeito novas modificações no seu governo francês, sendo a principal delas a remoção do sr. Edouard Daladier da pasta dos Negócios Estrangeiros. Como ministro das Relações Exteriores, o sr. Reynaud substituiu o sr. Daladier.

O sr. Paul Reynaud levou a efeito novas modificações no seu governo francês, sendo a principal delas a remoção do sr. Edouard Daladier da pasta dos Negócios Estrangeiros. Como ministro das Relações Exteriores, o sr. Reynaud substituiu o sr. Daladier.

O sr. Paul Reynaud levou a efeito novas modificações no seu governo francês, sendo a principal delas a remoção do sr. Edouard Daladier da pasta dos Negócios Estrangeiros. Como ministro das Relações Exteriores, o sr. Reynaud substituiu o sr. Daladier.

